

Acção Social

No ano lectivo transacto, o ensino superior nacional, nomeadamente na área do apoio social à frequência universitária, enfrentou alguns problemas e particularidades que afectaram milhares de estudantes e as suas famílias. Apesar da consagração de alguns vectores há muito defendidos, a assinalável diminuição do número de estudantes abrangidos pelo sistema, os enormes atrasos na divulgação da regulamentação e na atribuição das bolsas, tal como outras particularidades foram realidades que devem ser evitadas na actualidade e no futuro.

Neste sentido, aliada à preocupação extrema com a não concretização e divulgação do novo Regulamento de Bolsas de Estudo, o movimento associativo nacional vem, assim, defender:

- **A publicação imediata da nova regulamentação das bolsas de estudo.**
- **A divulgação de uma calendarização de carácter público e tão abrangente quanto possível de todos os prazos relativos ao período de candidaturas e pagamentos.**
- **A abertura de um período de submissão de novas candidaturas e renovações na plataforma da Direcção-Geral do Ensino Superior (DGES) para os estudantes inscritos no ano lectivo 2011/2012.**
- **Atenção, celeridade e eficiência dos serviços de acção social e da DGES na resposta a casos de especial carência entre o início do ano lectivo e a data da atribuição das bolsas de estudo a cada estudante.**
- **A fiscalização rigorosa da real situação económico-financeira dos estudantes candidatos.**
- **A consagração dos princípios e directrizes constantes da proposta emitida e aprovada, pelo movimento associativo, no Encontro Nacional de Direcções Associativas de Aveiro.**

Em consonância com a sistemática postura do movimento associativo nacional, reiteramos ainda a disponibilidade, para encetar um diálogo responsável e profícuo com o Ministério da Educação e Ciência e demais entidades para o melhoramento do sistema de acção social do ensino superior.

Lisboa, 5 de Setembro de 2011

Proponente: FAP